

Exma. Senhora
Dra. Maria João Dornelas
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 2058	06.11.2023	N.º: ENT.: 13780/2023 PROC. N.º: 9/23 040.05.03/23	07.11.2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 198/XV/2.ª de 06 de novembro de 2023 do PSD – Continuação dos constrangimentos no Hospital de Leiria

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvido o Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E., (CHL), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar o seguinte: o Governo, a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, I.P. (DE-SNS) e o CHL têm tomado as medidas para minimizar o impacto decorrente da insuficiência de médicos especialistas neste Centro Hospitalar. Dentre elas avulta a abertura de concursos de vinculação de recém especialistas, designadamente nas especialidades referidas (obstetrícia e cirurgia).

Outras medidas estruturais estão em desenvolvimento nomeadamente, o aumento das vagas para a frequência de formação geral e de formação específica de novos médicos para reforço dos serviços do SNS.

Entretanto, e com efeitos mais imediatos, a DE-SNS tem desenvolvido medidas de articulação e de funcionamento em rede, envolvendo também a colaboração do INEM, no sentido de continuar a garantir a resposta aos doentes urgentes, independentemente dos dias e dos locais onde esse atendimento é efetuado.

O Serviço de Ginecologia/Obstetrícia do CHL tem um número de especialistas insuficiente, situação agravada no corrente ano com a saída definitiva de três especialistas, a que acrescem as situações de baixa por doença e por maternidade, havendo a expectativa de a curto prazo se reequilibrar a situação.

Apesar do descrito, o CHL conta à data de 31 de outubro com 278 médicos especialistas no quadro, 145 médicos internos e 149 prestadores de serviços das várias especialidades, o maior número de sempre. Isto mostra que, embora os recursos disponíveis ainda não sejam os ideais, o CHL

tem feito enormes esforços no sentido de aumentar a disponibilidade de médicos, nomeadamente no Serviço de Urgência Geral.

O PAO é a ferramenta de planeamento adequada para, dentro dos profissionais disponíveis, cada hospital poder reforçar o seu quadro médico. Reconhece-se, no entanto, que há carência de especialistas em várias das especialidades médicas listadas como necessárias.

O Governo entende como prioritário aumentar a formação de novos especialistas e, neste contexto, alargar o número de profissionais nos internatos médicos, estando a ser desenvolvido trabalho com a Ordem dos Médicos e os Colégios da Especialidade para conduzir a esse reforço.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar